

*Ata da 52ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 17 de outubro de 2013.*

Presidência da Senhora Deputada Luiza Maia, *ad hoc*. À hora marcada, a Sra. Presidenta e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão **em comemoração ao centenário do nascimento de Vinícius de Moraes (poeta, compositor, escritor, jornalista e diplomata)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Secretário de Cultura do Estado da Bahia, Albino Rubim, representando o Governador Wagner; a Sra. Maria Constância Galvão, representando a Vice-Prefeita de Salvador, Célia Nascimento; o Assessor Parlamentar do Exército, Coronel Garcia, representando o Comandante da 6ª Região Militar, General Racine; o Ex-Deputado e Ex-Prefeito de Camaçari, Luiz Caetano; o Coordenador de Música da Fundação Cultural do Estado, Cássio Nobre; o Professor da UFBA, Antônio Saja; a atriz Gesse Gesse, ex-esposa de Vinícius de Moraes; a cantora chinesa Ayi Jihu; a cantora Lia Chaves; o cantor Edu Casanova; o cantor Adelmo Casé; e o Vereador de Pojuca, Edmar Farias. Na sequência, o Sr. Presidente descreveu a vida de Marcus Vinícius da Cruz e Mello Moraes, nascido no Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1913; mostrou-se interessado pela poesia desde cedo; formou-se em Direito em 1933, ano em que publicou o primeiro livro “O Caminho para a Distância”; casou-se nove vezes; teve cinco filhos; em 1943 foi aprovado no concurso para Diplomata, servindo nos Estados Unidos, em Montevidéu e em Paris; ano em que lançou o livro “Cinco Elegias”; em 1964 retornou ao Brasil e foi aposentado, compulsoriamente, pelo Ato Institucional Nº 5 (AI-5). A parlamentar ressaltou a produção musical de Vinícius de Moraes, que trouxe leveza à música, criou ritmos e ditou novos estilos ao País - a Bossa Nova e os “Afro-sambas” (originados das religiões afro-brasileiras); ritmos musicais criados em parceria com Toquinho, Tom Jobim, Daben Powell, Carlos Lyra e Chico Buarque, que transformaram a maneira do mundo ver a música, ressaltando que, dos encontros, sempre regados a uísque, marca do “Poetinha”, surgiram músicas como Garota de Ipanema, Gente Humilde, Aquarela, A Casa, Chega de Saudade, Na Tonga da Mironga do Kabuletê, Canto de Ossanha, Canto de Xangô, Canto de Iemanjá, entre outras. A produção poética passou por duas fases – a primeira carregada de misticismo e a segunda vai de encontro ao cotidiano, onde ressaltou o amor e a figura feminina (“Ariana, a Mulher”), além de se inclinar também para os problemas sociais, com poemas de denúncia (Rosa de Hiroshima). Por fim, agradeceu ao “Poetinha”, pois, “a nossa vida não seria a mesma sem ele. Viva a Vinícius!”. A cantora Lia Chaves fez a apresentação musical da canção “Tarde em Itapuã”. A Sra. Presidenta registrou a presença, nas galerias, dos alunos

do Colégio Estadual Renan Baleeiro, do Bairro de Águas Claras, dentro do Programa de Integração a Escola e o Legislativo. O Sr. Cássio Nobre, afirmando que Vinícius de Moraes é um artista completo (cinema, literatura, música) enalteceu o legado musical deixado por ele, que revolucionou a música popular brasileira. Pontuou a relação do poeta com a Bahia e a inspiração nas matrizes afro-brasileiras para construir os repertórios dos “Afro-sambas”, em parceria com Baden Powell e Touquinho. Na sequência foi exibido um vídeo intitulado Bênção Bahia. A Sra. Gesse Gesse, ao comentar sobre a representação dela no painel do plenário da Casa, pintado por Carlos Bastos, no qual Vinícius está representado no espelho que ela carrega na mão, relembrou a relação de amor de Vinícius com a Bahia, onde esteve pela primeira vez em 1942, oportunidade em que se encantou com a Capoeira e, mais tarde, teria início os “Afro-sambas” dele com Baden Powell, lamentando, entretanto, que Vinícius nunca tivesse conseguido montar no Estado a peça “As Feras”; peça que ela conseguiu montar com muito esforço. Discorreu sobre o casamento dela com o poeta (a sétima mulher), que foi cigano e durou sete anos. Em tempo, registrou que no dia 19/10/13 lançará um livro sobre relatos daquela época e, pedindo às autoridades para cuidar com mais carinho da cultura do Estado, finalizou, dizendo: “Saravá Vinícius!”. A cantora Lia Chaves recitou o poema de Vinícius de Moraes “Soneto da Fidelidade”. O Sr. Antônio Saja, lembrando a frase de Friedrich Nietzsche “Sem a música, a vida seria um erro”, destacou a arte de Vinícius de Moraes, argumentando que, naquela celebração, estavam festejando, sobretudo o futuro e, nesse sentido, louvou a presença dos estudantes do Colégio Estadual Renan Baleeiro no evento. O Sr. Luiz Caetano, pedindo uma salva de palmas para Vinícius de Moraes, destacou a importância do poeta para a cultura baiana, “uma figura fantástica” que transformou a música e a poesia em hinos que alimentaram a vida das pessoas na época da ditadura militar. O Cantor Edu Casanova, após fazer a apresentação musical da canção “Menina Flor”, que Vinícius fizera para Gesse Gesse, falou sobre a cantora chinesa Ayi Jihu, presente no evento, uma representante do novo movimento da música Pop da China, que veio ao Brasil para conhecer um pouco da música baiana. A cantora Ayi Jihu, por intermédio de uma intérprete, manifestou satisfação por estar no Brasil e na Bahia pela primeira vez e poder, nesta Casa, celebrar a vida de tão importante artista, “uma pessoa especial que esteve à frente do seu tempo”. Na sequência, foi exibido um vídeo da música “O Samba de Gesse”, que Vinícius fizera para Gesse Gesse. Os alunos da Escola Municipal Constantino Vieira, do Município de Camaçari, cerca de quinze crianças, dublaram a canção “Pela Luz dos Olhos Teus”. O Deputado Zé Neto, ao afirmar que “Vinícius foi muito melhor tê-lo. Se não o temos, vamos homenageá-lo”, destacou a importância da obra do “Poetinha”, em um mundo em que falar de amor é fundamental para emocionar as crianças, a juventude, os adultos e os idosos, pois, como bem disse o Governador Wagner, as pessoas não são lembradas pelo patrimônio material que deixam, mas pelas mensagens existenciais. O Sr. Lucas Lins recitou o poema de Vinícius de

Moraes “A Porta”. O Cantor Adelmo Casé fez a apresentação musical da canção “Samba de Bênção”. Em seguida, destacou que a primeira frase da letra daquela música - “É melhor ser alegre que ser triste” – resumia a filosofia de Vinícius, bem como destacou a importância dessa aproximação do poder público com a arte. A Sra. Maria Constância Galvão, emocionada e inebriada pela homenagem, disse que podia sentir que o grande poeta Vinícius de Moraes estava ali; o homem que cantou o amor, citando algumas canções, e destacou o amor que foi vivenciado por ele e Gesse Gesse. Assim finalizou: “Salve, salve Vinícius de Moraes!”. O Secretário Albino Rubim, asseverando que Vinícius de Moraes é “um ser múltiplo, uma figura notável da nossa cultura, um patrimônio do Brasil e do mundo”, reportou-se às escolhas que o poeta fizera ao longo da vida, todas coerentes: optou por ideais libertários emancipatórios e de esquerda, que o levaram a ser cassados pela ditadura militar; foi um poeta maravilhoso, pois, sem optar pelas Academias, optou por fazer poesia que diz da vida, do amor, do cotidiano, que dialoga com o povo brasileiro; sem ele não existiria a Bossa Nova e os Afro-sambas, que trazem toda a tradição de cultura afro-baiana; tornou-se um dos maiores letristas da música brasileira que, na verdade, poesias musicadas. Registrou que a noite o “Poetinha” seria homenageado pela Academia Baiana de Letras e concluiu, parabenizando a Vinícius de Moraes e a todos que vieram a esta Casa para celebrar a vida e o amor. O Deputado Álvaro Gomes considerou fundamental aquela homenagem ao centenário de Vinícius de Moraes e recitou um trecho do poema “O Operário em Construção”, argumentando que é atual, mostra a realidade do operário e a luta por uma sociedade justa e igualitária para todos. O Sr. Pedro Carvalho, artista plástico, para homenagear Vinícius de Moraes, “artista que canta e encanta a Bahia”, presenteou Gesse Gesse com uma tela que retratou a partir de uma história que ela lhe contou. A Sra. Gesse Gesse, ao agradecer o presente, disse que aquela tela nasceu de uma visita que fizera a uma exposição do artista, onde viu uma tela que lembrou Vinícius, contou-lhe a história e ele a reproduziu. A Sra. Presidenta, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, após a apresentação da canção “Maria Vai com as Outras” pelos cantores Lia Chaves, Edu Casanova e Adelmo Casé, encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –